

ARTES CÊNICAS COM CANTIGAS DE BRINCAR: UMA PROPOSTA APLICADA NOS PRIMEIROS ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL DAVID TRINDADE¹

Ailma Alves de Souza Arruda²

Professor Orientador: Prof. Dr. Guilherme Barbosa Schulze³

INTRODUÇÃO

O interesse em fazer uma pesquisa na área de metodologia, teoria e currículo do ensino de Artes Cênicas se deu devido à experiência em sala de aula, e a necessidade de um documento na área do ensino de artes cênicas para o professor desta área, que se vê na maioria das vezes à mercê da organização de eventos de datas comemorativas.

Em relação a escolha sobre o tema, cantigas de brincar, percebia-se no dia a dia do espaço escolar, que era muito utilizado nestas séries iniciais pelas professoras polivalentes como ferramenta de alfabetização, então, percebeu-se que poderia utilizar as cantigas de brincar também como instrumento de apoio para desenvolver a aprendizagem dos conteúdos das artes cênicas. Estão sendo propostas nas aulas as músicas como: “Samba lê lê”, “A linda Rosa Juvenil”, “O Cravo brigou com a Rosa”, no total de dez cantigas de brincar como ferramenta de iniciação às aulas. Com elas está sendo possível trabalhar o jogo dramático, a dramatização, como também experimentar os jogos teatrais que além de trabalhar o sistema sensorial, motor e cognitivo trabalham também com princípio dos jogos teatrais com “O onde”, “O que” e “O como”, adaptando-os para estas canções escolhidas.

Foi preciso ampliar, na prática, o projeto para outra escola, a Escola Municipal Índio Piragibe, pois esse ano só foi ofertado um primeiro ano na David Trindade, e como a aplicação da proposta precisa de pelo menos duas salas do primeiro ano para comparação nos planos de aula por isso foi escolhida outra escola que também tinha um primeiro ano para fazer a experiência. O projeto original com o nome do título acima foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa/CCS/UFPB.

O objetivo é organizar uma proposta curricular para aulas de artes cênicas utilizando as cantigas de brincar como ferramenta didática na sensibilização para os conteúdos e aplicação desta proposta nos primeiros anos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental David Trindade e Índio Piragibe para confirmar a efetividade da proposta.

Para preparar essa proposta foi preciso: Levantar e descrever referências literárias sobre currículo e ensino de artes cênicas, com propósito de embasar teoricamente a proposta curricular para o segmento dos primeiros anos do Ensino Fundamental; Levantar e descrever referências literárias sobre as cantigas de brincar na escola, educação e arte, para que esta fosse um instrumento base na aplicação da pesquisa; Relatar as experiências feitas nas aulas de artes cênicas dos primeiros anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal David Trindade e Escola Municipal Índio Piragibe com as cantigas de brincar, tendo a intenção de analisar a efetivação da proposta, assim como também avaliações coletivas com os discentes.

¹ Projeto de Pesquisa em andamento do curso de Mestrado Profissional em Artes- ProfArtes da UFPB;

² Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Artes- ProfArtes da UFPB, ailmaalves@yahoo.com.br;

³ Doutorado em Estudos da Dança. University of Surrey, SURREY, Inglaterra, guilherme.schulze@gmail.com.

A pesquisa tem embasamento teórico de autores que já tenham trabalhado artes cênicas, e especificamente o teatro na escola e educação, que obtiveram resultados consideráveis para a aprendizagem do aluno, como: Ingrid Dormien Koudela (1984, 1991, 2005 e 2018), Viola Spollin (1987, 2014). Outros que contribuíram com a parte teórica sobre o ensino e metodologia do teatro foram: Ricardo Ottoni Vaz Japiassu (1999), Arão Paranaguá de Santana (2005) e Flávio Desgranges (2011). Estes conseguem organizar teorias respeitando os níveis de aprendizagem da criança e do adolescente. Quanto ao currículo temos os livros didáticos sugeridos pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD e a BNCC- Base Nacional Comum Curricular (2018).

A aplicação da proposta curricular está acontecendo uma vez por semana nas aulas de artes da sala de aula dos primeiros anos. Em uma escola está na quinta aula/oficina e a outra na terceira aula. Até esta data, os jogos com as cantigas estão sendo bem aceito pelos discentes, a participação bem satisfatória, com grande interesse dos mesmos. Percebeu-se também nessas aulas o alcance da proposta, pois os discentes estão fisicalizando as instruções dos jogos, como também associando as movimentações corporais com as cantigas. A perspectiva é de que ao final da aplicação possam ter compreensão dos conteúdos básicos referentes ao teatro.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa é de natureza aplicada, pois visa trabalhar com os métodos e currículos utilizados no ensino de artes cênicas na Escola Municipal David Trindade e Índio Piragibe com todos os alunos dos primeiros anos do Fundamental, respeitando sempre o limite e autorização do aluno e da autorização dos pais. O modelo científico será o dedutivo, pois investigará bibliografias e documentos já existentes na esfera federal e municipal. E dedutivo também porque o produto produzido será a análise e organização de planos trabalhados e sua aplicabilidade, e não a investigação da aprendizagem em si de um grupo focal. Tem como objetivo de estudo a descritiva, pois irá verificar dados do contexto de ensino de Artes Cênicas, em particular o teatro, e com isso organizar a proposta curricular de forma viável para a sua aplicabilidade. O procedimento técnico é a pesquisa bibliográfica e documental, pois se dispõe a pesquisar dados sobre a metodologia e currículo sobre do ensino de artes cênicas. E a abordagem será qualitativa, pois será relatado e analisado todo o processo e não quantificado. Em relação à coleta de dados, serão levantados bibliografias e documentos que darão orientações nas metodologias e currículos para a área de conhecimento em questão, relatos da experiência em processo como também terá avaliações coletivas após as aulas com a turma sobre o conteúdo aplicado, respeitando os pontos de vista dos alunos e também as abstinências. A aplicação do projeto será nas aulas de artes, no horário que a sala tem para desenvolver essa matéria. Acontecerão dez aulas em cada primeiro ano, aplicado em um e em seguida no outro, a fim de verificar a eficácia da proposta curricular e fazer alterações necessárias de uma para a outra. Cada turma tem em média trinta alunos, somando assim a quantidade de sessenta alunos participantes. No levantamento bibliográfico e documental terão: métodos utilizados no ensino de teatro, proposta curricular existente no Município, conteúdos dos livros didáticos sugeridos pelo PNLD, conteúdos da BNCC e as cantigas de brincar. Com esse material será possível preparar planos de aula que possam ser aplicados em um semestre, divididos em dois bimestres, onde será aplicado em uma turma em um bimestre, e outra turma do mesmo segmento no outro bimestre, para fins de averiguação da efetividade da proposta. Essa experimentação possibilitará fazer a análise da proposta, pois conseguiremos fazer ajustes de uma prática para a outra. Em sequência serão analisados os resultados finais da proposta, no relato da experiência em diário de bordo e avaliações

coletivas da turma registradas também em diário de bordo, e com isso organizar a proposta metodológica e curricular para ensino de artes cênicas com cantigas de brincar para o primeiro ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal David Trindade e Índio Piragibe.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa terá embasamento teórico de autores que já tenham trabalhado artes cênicas, e especificamente o teatro na escola e educação, que obtiveram resultados consideráveis para a aprendizagem do aluno, como: Ingrid Dormien Koudela (1984, 1991, 2005 e 2018), Viola Spolin (1987, 2014). Outros que contribuíram com a parte teórica sobre o ensino e metodologia para o teatro foram: Ricardo Ottoni Vaz Japiassu (1999), Arão Paranaguá de Santana (2005) e Flávio Desgranges (2011). Esses conseguem organizar teorias respeitando os níveis de aprendizagem da criança e do adolescente. Quanto ao currículo temos os livros didáticos sugeridos pelo Programa Nacional do Livro Didático-PNLD e a BNCC-Base Nacional Comum Curricular (2018).

Nos livros e textos de Ingrid Dormien Koudela, Viola Spolin, sugerem como orientação para os docentes, levantamentos históricos sobre o ensino de teatro e analisa possibilidades temáticas para desenvolver o teatro na escola e educação, descreve sobre a evolução psicológica da criança através do faz de conta até os jogos de regras, sugere o método dos “Jogos teatrais” como um dos mais eficazes para a aprendizagem da linguagem cênica.

Em especial, Ingrid Dormien Koudela trás no livro “Jogos teatrais” a experiência realizada com os “jogos teatrais” de Viola Spolin em crianças e adolescentes em oficinas, e como adaptou os jogos, acrescentando jogos populares brasileiros. A autora relata sobre o processo:

Utilizamos livremente os jogos de Spolin, fazendo também adaptações de jogos tradicionais brasileiros, conhecidos das crianças. Os encontros iniciais foram marcados pela familiarização com o sistema de trabalho e pela tentativa de estabelecimento de vocabulário comum entre orientadores e participantes. (KOUDELA, 1984, p.70).

Esta mesma proposta pode ser adaptada para os planos com as cantigas de brincar como forma de chamar a atenção dos alunos, visto que eles sabem o conteúdo, e a partir destes ir introduzindo os jogos dramáticos, os jogos teatrais e demais conteúdos da área de artes cênicas.

No que diz respeito aos autores das teorias metodológicas como Ricardo Ottoni Vaz Japiassu, Arão Paranaguá de Santana e Flávio Desgranges, estes trazem abordagens sobre a importância da metodologia do ensino de teatro dentro do contexto teórico e prático, ou seja, uma “Pedagogia para o Teatro”, ressaltando também a interação do educador com o educando. Refere-se também às conquistas referentes ao ensino de artes dentro do contexto escolar depois das modificações das leis curriculares. Traz reflexões pertinentes sobre a experiência teatral para a educação como também trata das experiências relacionadas a várias técnicas de teatro da modernidade até os dias atuais. Ingrid Dormien Koudela e Arão Paranaguá de Santana, no texto Abordagens metodológicas do Teatro na Educação, citam que:

Não somente na esfera do teatro, como em qualquer área do conhecimento, os pressupostos epistemológicos de uma metodologia do ensino necessitam proporcionar o conhecimento da estrutura teórico-prática dos procedimentos que levam à aprendizagem, ensejando a incorporação do polo instrucional ao polo Sócio-cultural. (KOUDELA; SANTANA, 2005, p.146)

É nesta perspectiva de trabalho, indo da instrução até o sócio-cultural, que pretendemos alcançar os objetivos neste projeto, pois o que é importante neste processo é a aquisição do conhecimento para a vida do educando, e como o reconhecimento das linguagens artísticas servirá para outras vivências de forma crítica e sensível.

Quanto a BNCC, esta orientará o currículo comum a ser desenvolvido nas áreas das artes, onde sugere, dentro da unidade temática, os objetivos e as habilidades a serem alcançadas pelo aluno. Os critérios de conhecimento sugeridos pela BNCC são: ver, contextualizar, criar, estesia, expressão e fruição.

No que diz respeito às cantigas, tenho como base o livro Cancioneiro da Paraíba de Idelette Fonseca dos Santos e Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batisata, onde me inspirei na sugestão do título deste projeto. No livro as autoras se referem ao Cancioneiro como variadas formas poéticas e musicais que chegaram até os dias atuais. Ela divide o Cancioneiro em “Cantigas de ninar, cantigas de brincar, cantigas de folguedos, parlendas, cantigas religiosas, orações e crenças, aboios e toadas de vaquejada e cantos políticos e de costumes”. E são nas cantigas de brincar que houve maior identificação com a proposta de aplicação no segmento escolhido. Entendendo como funcionam as cantigas fica viável uma adaptação das regras de jogo das cantigas e incorporado-as às dos jogos relacionados ao conteúdo de artes cênicas. Vemos nestas cantigas um potencial componente curricular para desenvolvimento das artes cênicas, pois trabalha de forma espontânea e criativa as movimentações corpóreas. Sendo este os primeiros passos para uma consciência e aprendizagem do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas estão acontecendo nas salas de aula do primeiro ano das duas escolas escolhidas, nas aulas destinadas ao horário de artes. As aulas têm duração de uma hora e meia por semana, e neste tempo é feito, em primeiro momento, o estudo e canto da cantiga de brincar e explicação da prática. Em seguida são feitos grupos de até seis alunos para que possam experimentar os jogos teatrais com as cantigas. Cada grupo faz a sequência de ativididade enquanto os outros assistem, numa perspectiva de jogadores e espectadores como é sugerido também nos livros de Viola Spolin. A sequência de atividades passam por caminhada no espaço, jogos sensoriais, movimentos corporais e expressivos e a imitação das cantigas com os movimentos corporais sugeridos na letra. Há variações nas movimentações corporais, ampliando mais a possibilidade de expressão corporal dentro das letras das cantigas. É levado para sala também recursos áudio visual que trazem versões das músicas para complemento da aula. Então, são atividades que mesmo trabalhando com o propósito de viabilizar os conteúdos de artes cênicas, em especial o teatro, acaba englobando as outras áreas das artes como a música, a dança, e as artes visuais num mesmo propósito da proposta curricular do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento está sendo correspondido a aplicação da proposta, pois os alunos estão interessados, seguem as instruções dos exercícios com bom desenvolvimento e entendimento, e a frequência e a participação nas atividades é da maioria das salas. A aplicação não foi concluída ainda para que se possa ter um resultado por completo, mas os resultados até aqui estão sendo satisfatórios e os planos de aula estão sendo ajustados de acordo com as necessidades observadas em sala. O formato dos planos estão sendo complementados e ajustados para que se possa ser utilizado em outros primeiros anos, seguindo uma mesma

extrutura de atuação. Começando pela a aula expositiva, seguindo para aula prática expositiva e por fim a avaliação coletiva que é onde se ajustam as informações vivenciadas na prática. O modelo das sequências da parte prática poderá se utilizar as cantigas, os jogos teatrais e a adequação das ações dos jogos junto à cantiga. Nesta perspectiva, poderia ser ampliado também para outros planos das outras séries, pois os conteúdos sugeridos pela BNCC é de uma polivalência das artes por ano, e isto acaba não sendo possível, pois o conteúdo de cada área das artes em si já é muito ampla.

Palavras-chave: Artes Cênicas; Cantigas de Brincar, Jogos Teatrais, Proposta Curricular.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF. Disponível em:< <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: março de 2018.
- DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do Teatro: Provocações e Dialogismo**. São Paulo: Hucitec, 2011.
- JAPIASSU, R. O. V. Ensino do teatro e políticas educacionais. **Cad.Educ. FaE/UFPel**. N° 12. (jan./jul.)Pelotas:129-161.1999.
- KOUDELA, I. D. A Nova proposta de ensino de Teatro. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57096/60084>> Acesso em: Dezembro de 2018.
- KOUDELA, I. D.; SANTANA, A. P. de. Abordagens Metodológicas do Teatro na Educação. **Ciências Humanas em Revista-** São Luis, V.3, n.2, dezembro de 2005.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984.
- _____. **Brecht: Um jogo de Aprendizagem**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- SANTOS, Idelette Fonseca dos. BATISTA, Maria de Fátima de Mesquita. **Cancioneiro da Paraíba**. João Pessoa: GRAFSET, 1993.
- SPOLIN, Viola. **Improvisação Para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- _____. **Jogos Teatrais: O fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2014.